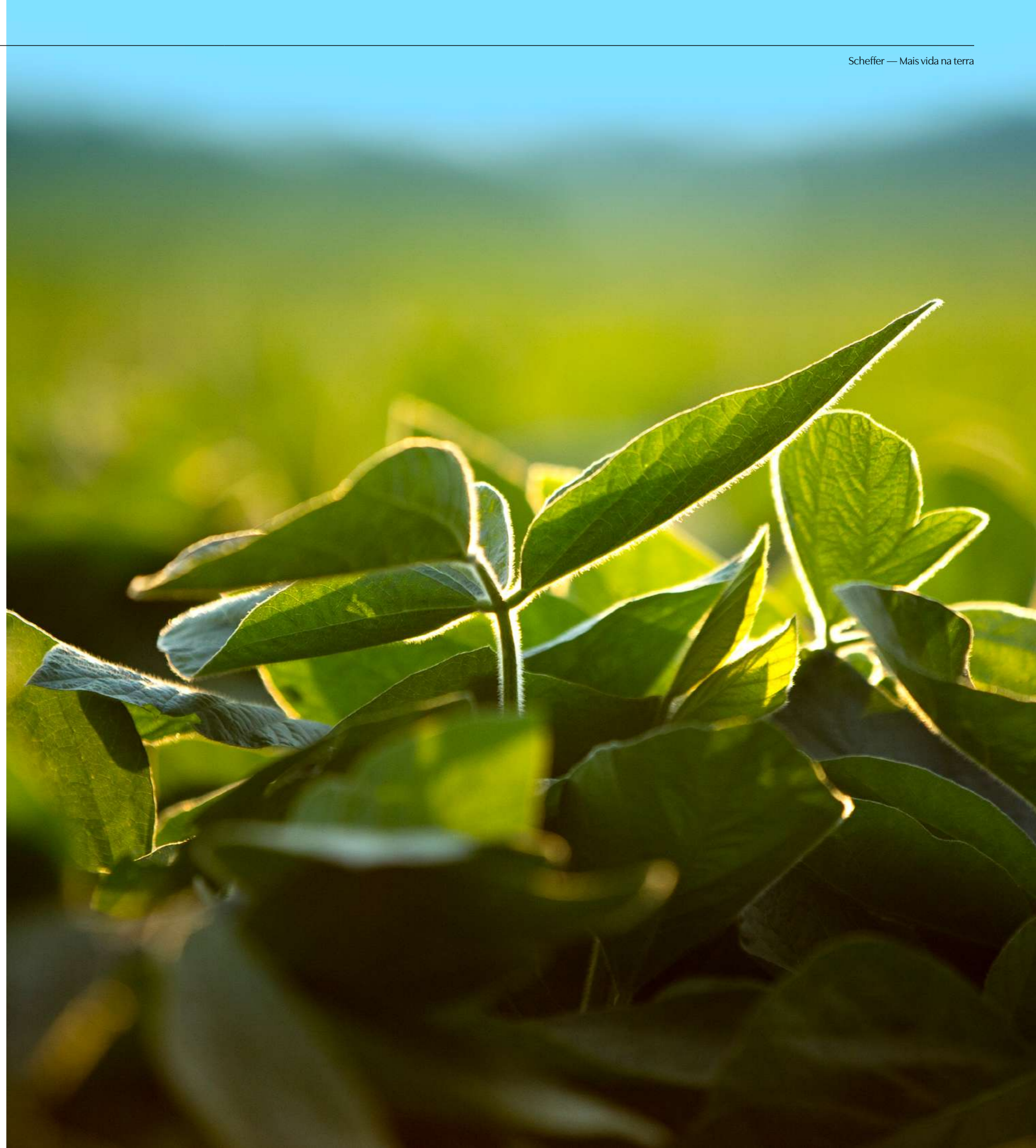




# Relatório de Sustentabilidade Scheffer 2021

## Índice

Mensagem da diretoria .....	4
Quem somos .....	5
Nossa história .....	6
Linha do tempo .....	7
Nosso propósito e nossos valores .....	8
Áreas de negócio .....	9
Governança .....	9
Liderança .....	10
Ética e compliance .....	11
Nossa equipe .....	11
Educação corporativa e desenvolvimento pessoal .....	11
Benefícios .....	12
Saúde e segurança .....	13
Saúde e conservação do solo .....	15
Agricultura de precisão e novas tecnologias .....	16
Agricultura Regenerativa .....	17
Uso e gestão da água .....	24
Áreas de proteção ambiental .....	25
Resíduos .....	26
Eficiência energética .....	26
Responsabilidade social .....	28
Certificações .....	31



## Sobre o relatório

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade da Scheffer, que foi definido em linha com os compromissos assumidos dentro do nosso propósito, missão e valores e foi inspirado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), opção Essencial. Os temas abordados neste documento e os resultados obtidos são referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

O relatório traz ainda um pouco da nossa trajetória, governança, área de atuação e como trabalhamos a sustentabilidade dentro da companhia. Em constante evolução, destacamos os avanços, desafios e aprendizados vividos pela empresa dentro do objetivo principal de praticar um modelo de agricultura que possibilite regenerar a vida na terra.

As informações neste relatório incluem apenas as unidades de produção agrícola instaladas no Brasil. Caso surjam dúvidas sobre o conteúdo deste documento, envie uma mensagem para [sustentabilidade@scheffer.agr.br](mailto:sustentabilidade@scheffer.agr.br).

Equipe Scheffer

“ Em constante evolução, destacamos os avanços, desafios e aprendizados vividos pela empresa dentro do objetivo principal de praticar um modelo de agricultura que possibilite regenerar a vida na terra. ”

## Mensagem da diretoria

Na Scheffer, somos movidos pela inovação e ousadia e tem sido assim desde o início de nossa história, há 30 anos, quando nossos fundadores, Elizeu e Carolina Scheffer, migraram do Paraná para Mato Grosso para se tornarem os primeiros produtores de algodão em Sapezal.

Pensando na longevidade do nosso negócio, há sete anos começamos a buscar uma agricultura mais equilibrada, com foco na saúde do solo. Encontramos na Agricultura Regenerativa uma estrutura que nos permitiu continuar nossas atividades enquanto cuidamos bem da terra e da natureza.

Somos pioneiros na produção regenerativa no Brasil e em 2021 evoluímos nosso propósito para regenerar a vida na Terra. Incorporamos a agricultura regenerativa como objetivo de negócios e estamos gradualmente expandindo as práticas e técnicas regenerativas em nossas áreas.

O espírito colaborativo que une nossa empresa é parte de todas as ações e compromissos que realizamos. Nosso caminho de crescimento e desenvolvimento é construído em conjunto com uma equipe de pessoas talentosas e dedicadas, alinhadas para entregar muito mais do que resultados.

Os últimos anos foram desafiadores, especialmente durante o cenário da pandemia COVID-19, quando tivemos que nos reinventar para manter as atividades nas unidades produtivas e nos escritórios corporativos, priorizando a saúde e a segurança de nossos colaboradores e seus familiares. Essa adaptação é fruto de uma longa e sólida história baseada nos nossos valores e demonstra nosso compromisso em garantir a segurança alimentar e cuidar de pessoas.

Nas próximas páginas, apresentamos nosso Relatório de Sustentabilidade, um marco importante em nossa trajetória, uma conquista de toda a nossa equipe, que agora compartilhamos com a sociedade. Os resultados que estamos colhendo agora se originaram de sementes que plantamos anos atrás. Continuaremos a evoluir, cultivando relações duradouras e sustentáveis em tudo o que fazemos pela sociedade e pelo meio ambiente.

Aproveite a leitura!





## Quem somos

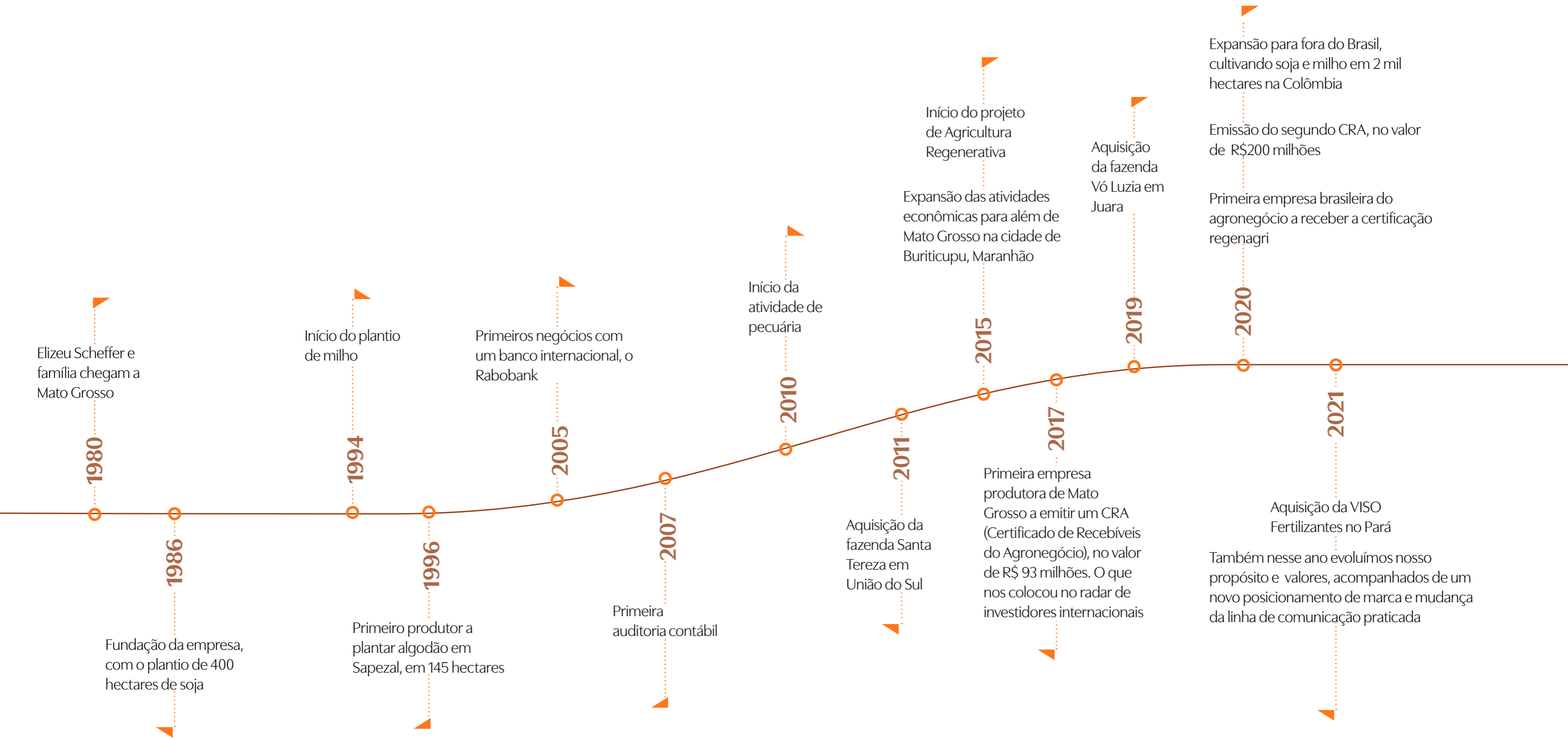
Há mais de 30 anos atuamos no segmento de agropecuária em dois estados brasileiros e no exterior. Entre nossas principais características estão ousadia e inovação e por isso há sete anos partimos em busca de um novo jeito de fazer agricultura. Com a experiência adquirida ao longo de décadas, repensamos a nossa relação com a terra, reaprendemos e passamos a ter um olhar ainda mais atento ao futuro. Comprometidos com um novo propósito de regenerar a vida na terra, desde 2015 iniciamos as práticas de agricultura regenerativa. Para isso investimos em pesquisa, inovação e na formação de uma equipe engajada em restaurar e conservar a saúde do solo, sua biologia e biodiversidade, pois regenerar o solo gera um impacto positivo na natureza, na vida das pessoas, no negócio e no planeta.

## Nossa história

Em 1980, Elizeu e Carolina Scheffer migraram com os três filhos, Gilliard, Gislayne e Guilherme, do Paraná para o interior de Mato Grosso, e começaram uma pequena empresa familiar. Com coragem, determinação e espírito empreendedor, a família Scheffer contribuiu ativamente para o desenvolvimento da agricultura no estado, construindo um legado e uma história no agronegócio do nosso país.



# Linha do tempo



## Nosso propósito

### *Regenerar a vida na terra*

Nosso propósito se reflete no dia a dia das nossas atividades e busca regenerar a vida na terra, combinando eficiência nos negócios e respeito à natureza.

## Nossos valores

Colocamos em prática valores que permitem gerar relações duradouras e sustentáveis entre o que fazemos, a sociedade e a natureza.

### **Temos visão de longo prazo**

Sabemos onde queremos chegar e trabalhamos em cada passo até lá. Atentos ao amplo contexto, agimos com responsabilidade e foco em resultados de curto a longo prazo.

### **Vamos juntos**

Acreditamos que juntos somos mais fortes. Por isso, temos espírito colaborativo: cada um de nós dá o melhor de si para juntos conquistarmos nossos objetivos.

### **Agimos com coragem e disciplina**

Para inovar e ser cada vez melhor, é preciso estar atento e disposto. Temos atitude de dono: não nos acomodamos nem nos contentamos com pouco. Assumir riscos e cometer erros são parte do processo de aprendizado.

### **Somos participativos**

Temos orgulho e entusiasmo pelo que fazemos, por isso colocamos a mão na massa, testamos e compartilhamos nossas ideias e aprendizados para impulsionar nosso negócio e a Agricultura Regenerativa.

### **Fazemos com integridade**

Ética, confiança e comprometimento guiam cada uma de nossas relações e decisões. Cumprimos o que prometemos e cuidamos uns dos outros.





## Áreas de negócio

Na Scheffer, trabalhamos com o compromisso de fornecer grãos e fibras cultivados de maneira responsável, eficiente e sustentável. Nossas frentes de atuação dividem-se em produção agrícola de soja, algodão e milho, com duas safras dentro de um mesmo ano.

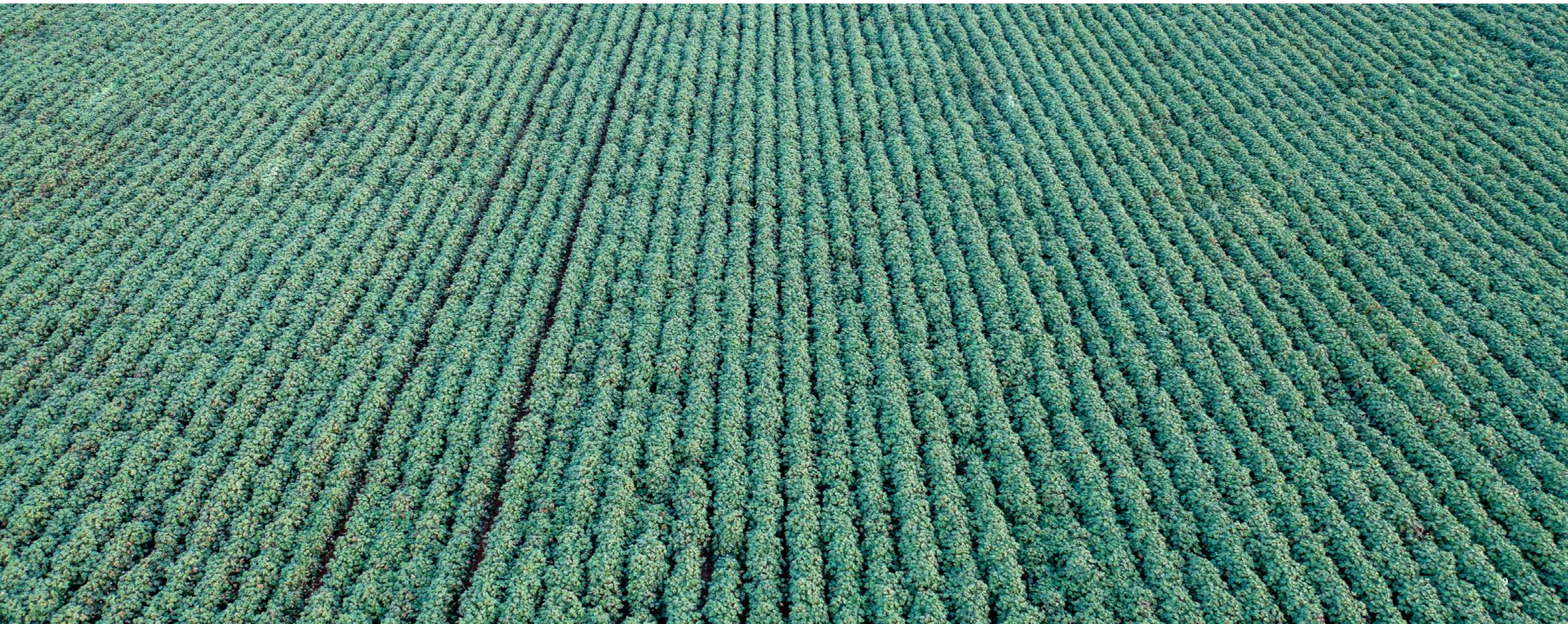
A cada ano-safra investimos em pesquisa e na adoção de técnicas que visam resultados melhores e atrelados à saúde do solo. Somadas as três principais culturas, entre primeira e segunda safra, no ciclo 2020/21, produzimos 620 mil toneladas de soja, milho e algodão, em aproximadamente 200 mil hectares, distribuídos em nove unidades produtivas nos estados de Mato Grosso e Maranhão, e uma unidade na Colômbia.

Na pecuária, nosso foco é o gado de corte. Trabalhamos com animais de raça nelore e outros cruzamentos industriais, em sistemas de cria, recria e engorda, criados a pasto, não arado e em sistema de terminação intensiva a pasto (TIP), até a sua venda aos frigoríficos.

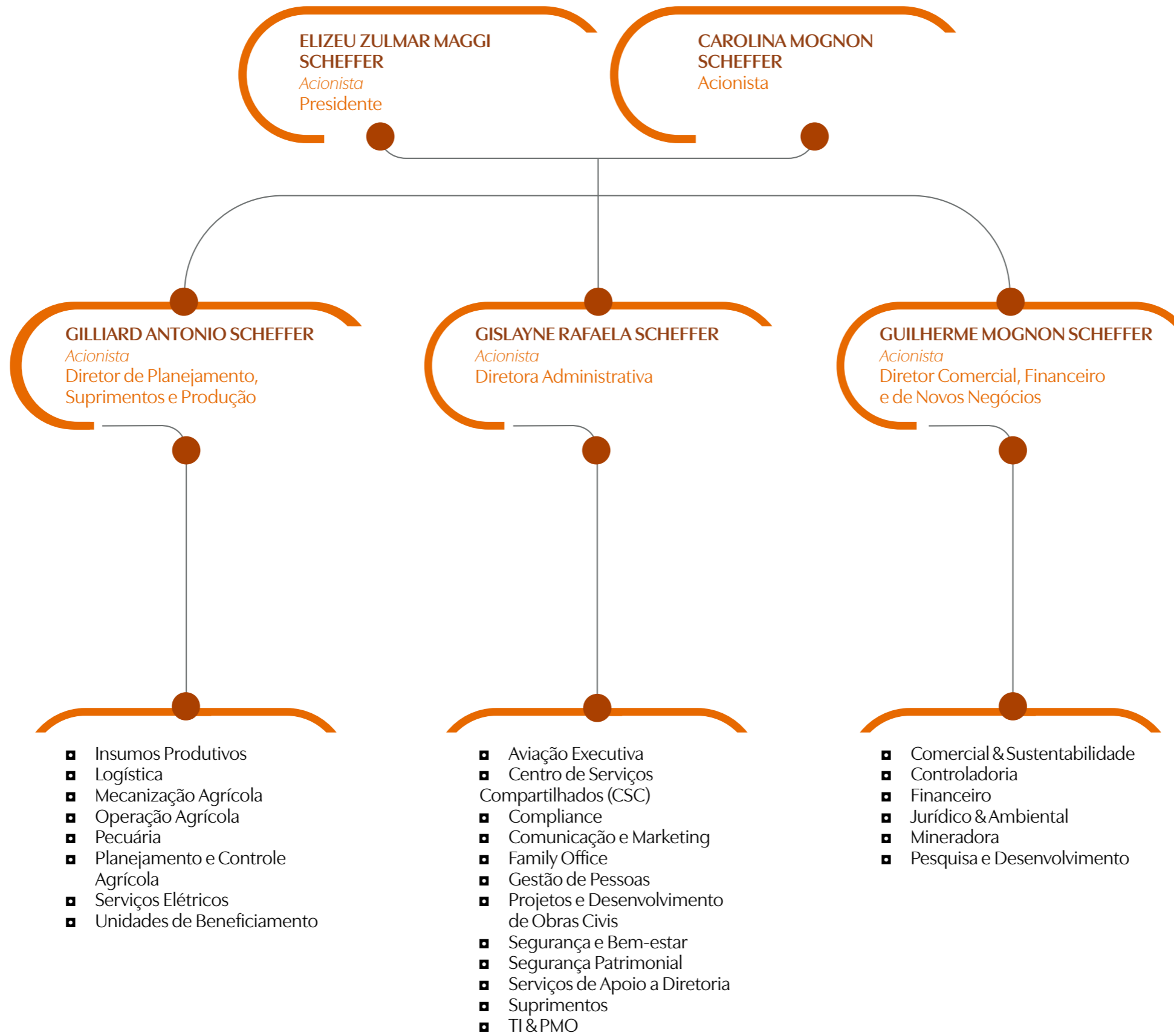
No Pará, atuamos no setor de mineração, com produção e comercialização de fertilizante 100% mineral. Nossa sede está localizada em Cuiabá, capital de Mato Grosso, e temos um escritório regional em Sapezal. Na Colômbia, nossa unidade produtiva está localizada na cidade de Cumaribo, no Departamento de Vichada.

## Governança

Temos avançado ano após ano na nossa estrutura de governança corporativa. Atualmente, para fins de gestão financeira, organizamos os negócios na holding Scheffer Participações, que engloba empresas nas áreas de operações e parcerias agrícolas, exportação, prestação de serviços e geração de energia.



# Liderança



## Ética e compliance

Tendo como foco aplicar boas práticas de governança, criamos em 2021 a gerência de compliance, responsável por documentar adequadamente cada passo em procedimentos e normas internas, mantendo registros pertinentes, protegendo o capital intelectual da organização.

As questões de ética e conduta também são coordenadas pela área de compliance, em 2021 lançamos nosso Código de Ética, além da Política de Integridade e do Manual do Fornecedor. O objetivo é reforçar junto aos colaboradores e fornecedores todas as políticas adotadas pela Scheffer, mantendo a conformidade com as leis e reforçando uma cultura de integridade e valorização de comportamentos éticos.

Disponibilizamos desde 2020 um canal de Ouvidoria para garantir uma comunicação eficaz dos colaboradores, fornecedores, parceiros e clientes com a empresa. Ele é aberto a qualquer pessoa, podendo ser acessado pelo telefone 0800 512 6633 ou pelo endereço eletrônico <https://www.contatoseguro.com.br/pt/scheffer>, com total anonimato dos autores. Um Comitê de Ética fica responsável por analisar os relatos, conduzir as investigações e deliberar sobre as medidas necessárias.

## Nossa equipe

Nosso caminho de crescimento e desenvolvimento é construído junto com um time de pessoas comprometidas, talentosas e alinhadas em entregar muito mais do que resultados. Em 2021, encerramos o ano com 2.490 colaboradores, sendo que a maioria, totalizando 2.059 profissionais, é contratada diretamente; 370 em regime temporário, para as operações agrícolas de safra; e 61 aprendizes. Deste quantitativo 2.038 são homens, representando 81,8% dos colaboradores, e 452 são mulheres, 18,2% do total de colaboradores.

O respeito à diversidade e à inclusão também tem sido estimulando dentro da Scheffer. Como reflexo, no último ano cresceu a presença feminina em todos os níveis hierárquicos das funções corporativas, e estamos empenhados em promover um ambiente de trabalho que valorize cada vez mais o ser humano, diverso e com igualdade entre os gêneros.

## Educação corporativa e desenvolvimento pessoal

Buscamos promover um ambiente de trabalho ético, inclusivo, seguro e inovador. E oportunizamos o desenvolvimento contínuo de habilidades comportamentais e profissionais às nossas lideranças e colaboradores. No ano de 2021, foram investidos mais de R\$ 648 mil em treinamentos obrigatórios e não obrigatórios e em auxílio educação aos colaboradores, com oferta de 83 cursos nas mais diversas áreas. Diante da expansão da Scheffer na Colômbia, gestores de áreas estratégicas foram beneficiados com o curso de espanhol no formato in company, com o objetivo de melhorar a comunicação entre as equipes dos dois países.

Nossas lideranças também são treinadas constantemente e recebem acesso a ferramentas modernas para melhorar a gestão de equipes, valorizando o engajamento das pessoas e despertando o sentimento de pertencimento.

Estamos sempre atentos ao surgimento de novos talentos dentro da companhia e, para isso, dispomos de um plano de desenvolvimento de potenciais sucessores.

As portas de entrada para o nosso time estão abertas a trainees, estagiários e jovens aprendizes, recrutados e selecionados a partir dos projetos Estagiar, Jovem Aprendiz e Academia de Trainee.

## Conheça um pouco mais sobre os projetos:

**Estagiar:** Durante o estágio, que tem duração de seis meses, os participantes elaboraram projetos de melhoria que são apresentados para uma banca avaliadora, formada por gestores seniores da Scheffer. Aqueles com melhor avaliação têm a oportunidade de ingressar na Academia de Trainee da companhia. Em 2021, o projeto foi reformulado e foram admitidos 16 estagiários oriundos de várias universidades do país, de um total de 20 vagas abertas.

- Admissões: 16 estagiários
- Carga horária em ações de desenvolvimento: 45 horas

**Jovem Aprendiz:** Realizado em conformidade com a Lei 10.097/2000. O objetivo é oferecer a oportunidade para que os jovens participantes aprendam uma profissão e possam ser admitidos posteriormente em nosso quadro de vagas. Por meio da parceria com instituições capacitadoras, ofertamos cursos de nível médio e técnico. Em 2021, atuamos com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-MT) e com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).

- Jovem Aprendiz: 64 aprendizes, dos quais:
- CIEE: 38 participantes no curso administrativo, de nível médio
- SENAI: 26 participantes no curso de Operação de Mecanização Agrícola, de nível técnico

**Academia de Trainee:** O projeto é destinado a profissionais recém-formados que almejam construir uma carreira de destaque

- Trainee: 14 ativos em 2021
- Cargos: Trainee de Operações Agrícolas, Trainee de Operação Agroindustrial, Trainee de Mecanização, Trainee de Gestão de Pessoas e Trainee de Gestão Financeira



## Benefícios

Reforçamos a cada ano nossa imagem como marca empregadora. Nesse sentido, oferecemos um robusto pacote de benefícios, que inclui:

- ▣ Plano de saúde
- ▣ Vale alimentação
- ▣ Vale combustível ou auxílio home office
- ▣ Seguro de vida
- ▣ Auxílio creche
- ▣ Auxílio educação
- ▣ Kit cegonha aos colaboradores com filhos recém-nascidos ou recém adotados

## Participação nos lucros (PLR)

Em nossas práticas de remuneração, oferecemos ao colaborador a participação nos lucros e resultados, a PLR. O valor é pago independente do salário fixo e consiste em uma recompensa para os profissionais que realizarem suas tarefas com êxito e que alcançarem as metas pré-estabelecidas. Ela varia de acordo com a performance de cada um e está limitada ao valor máximo de 2,5 salários-base do trabalhador.



## Saúde e segurança

Zelar pela saúde e segurança dos nossos colaboradores em todas as etapas dos processos e operações é fundamental e integra a base dos nossos valores profissionais. As ações são coordenadas e acompanhadas de perto por uma equipe exclusiva para isso. Investimos continuamente em programas e ações, como treinamentos e ações educativas. As diretrizes são documentadas em nossos programas de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA) e de Gestão em Segurança, Saúde e Meio Ambiente do Trabalho Rural (PGSSTR).

### Ações de combate à COVID-19

A pandemia da COVID-19 trouxe inúmeros desafios para todas as empresas, poder público e sociedade em geral. Diante do novo e inesperado, nos organizamos de modo a priorizar a saúde e segurança dos nossos colaboradores e suas famílias, e também ajudar as comunidades nas regiões em que atuamos.

Apesar de todas as dificuldades, fizemos valer o espírito colaborativo que une nossa companhia. Enfrentamos com resiliência os desafios e ajustamos nossas operações, a fim de permitir a continuidade das atividades, uma vez que nossos produtos são essenciais para a vida das pessoas.

Realizamos um levantamento em todas as equipes para identificação de grupos de risco e criamos um rigoroso sistema para controle e bloqueio de propagação do vírus, bem como reforçamos os cuidados com a saúde do trabalhador.

### Confira as principais medidas:

- Protocolo de descontaminação dos ambientes coletivos, individuais e dos veículos de transporte coletivo
- Manutenção dos ambientes sempre ventilados
- Aferição de temperatura corporal
- Utilização de mais espaço entre mesas e cadeiras nos refeitórios e entre as estações de trabalho
- Maior disponibilidade de álcool em gel, máscaras de tecido e outros equipamentos de proteção individual
- Suspensão de operações não necessárias, eventos e visitas de grupos externos às nossas unidades produtivas
- Disseminação de informações sobre a pandemia e a respeito das medidas de prevenção e conscientização em todas as plataformas digitais da companhia e dentro das unidades produtivas
- Adoção do formato home office para colaboradores que não necessitavam estar presencialmente na empresa
- Realização de exames de testagem de COVID-19 em todos que apresentavam sinais e sintomas, totalmente subsidiados pela empresa
- Todos os benefícios dos trabalhadores foram mantidos em caso de afastamento, incluindo os condicionados à participação laboral
- E, nos casos confirmados de contaminação com a COVID-19, adotamos os protocolos de isolamento e afastamento previstos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), com acompanhamento diário, ofertando suporte e apoio psicológico ao trabalhador para superar o período de isolamento





Ambiental

## Saúde e conservação do solo

Para nós, o solo é um bem essencial e o nosso compromisso com a sustentabilidade e boas práticas de conservação está ligado diretamente ao nosso próprio negócio, que depende do equilíbrio ambiental para existir e prosperar.

São muitas e valiosas as funções que o solo desempenha dentro da agricultura: armazenar e filtrar a água, ajudar a regular o clima, prevenir enchentes e reciclar nutrientes, sendo também grande fonte de biodiversidade. Além disso, é ele o responsável por estruturar e nos oferecer condições para a obtenção de alimentos, fibras têxteis e muitos outros insumos.

Ao longo dos anos, a agricultura moderna tornou-se dependente de produtos químicos e técnicas convencionais de cultivo, subestimando o uso de práticas que utilizam os fatores biológicos como aliados na reconstrução da saúde do solo.

Por isso, investimos na adoção de uma nova forma de pensar e fazer agricultura, pesquisando alternativas e utilizando tecnologias que nos permitam aumentar o rendimento das áreas de produção ao mesmo tempo em que buscamos recuperar e manter a saúde do solo e dos ecossistemas em geral.

Para resgatar o importante papel de regenerar a vida na terra, a Scheffer tem adotado o uso de alternativas biológicas concomitante às boas práticas agrícolas. Entre as ferramentas para alcançarmos este objetivo estão a agricultura regenerativa e a agricultura de precisão aliada às novas tecnologias.



## Agricultura de precisão e novas tecnologias

O correto gerenciamento de informações estratégicas, que incluem desde a análise de variabilidade do solo até o clima, alinhado aos processos de plantio e colheita, permite que acompanhamos com eficácia todo o processo produtivo. Por isso, na Scheffer temos a tecnologia como grande aliada, visando a exploração racional dos recursos e a otimização do uso dos insumos.

Mantendo o nosso protagonismo em soluções inovadoras, investimos no recrutamento e retenção de profissionais qualificados para realizar análises laboratoriais de solo, plantas e sementes e na aquisição de softwares que auxiliam em estudos necessários para a correta aplicação da agricultura de precisão.

### Mapeamento de atributos do solo

Anualmente, realizamos o mapeamento dos atributos do solo em 30% das nossas áreas agrícolas cultiváveis. O objetivo é compreender as respostas ao desenvolvimento das culturas e quais os resultados do manejo sobre a fertilidade do solo. São coletadas amostras de solo georreferenciadas, a partir das quais são elaborados mapas de cada atributo analisado. Essas informações permitem que alguns insumos, como corretivos, fertilizantes e sementes, sejam aplicados em taxas variáveis, melhorando a eficiência de sua utilização e reduzindo o impacto no solo.

### Estudo altimétrico das áreas cultivadas

O estudo altimétrico das áreas cultivadas nos permite trabalhar as melhores técnicas de manejo do solo. A altimetria possibilita análises mais precisas do terreno e da área a ser utilizada. Com isso, novas tecnologias são utilizadas para resultados precisos, priorizando a redução do risco de erosões e contribuindo para a conservação do solo. Entre as técnicas de manejo utilizadas a partir do estudo altimétrico estão curvas de nível e plano de direção de trânsito das máquinas.

Um bom exemplo da utilização dessa técnica é a unidade produtiva Vó Luzia, em Juara, uma vez que possui áreas com declividades maiores em comparação às outras unidades. Na fazenda, foram processadas informações de GPS das máquinas e dos levantamentos de altimetria por imagens de drones a níveis óticos, a partir das quais foram geradas as linhas para ativação dos pilotos automáticos das máquinas, posicionando-as para deslocamento em nível.

### Telemetria agrícola

A telemetria é a coleta e o compartilhamento remoto de dados sobre equipamentos, veículos e máquinas. Na agricultura de precisão, consiste em um conjunto de hardware conectado a sensores embarcados nas máquinas, que possibilitam organizar toda a logística das operações agrícolas, monitorar dados como o consumo de combustível, melhorar a aplicação dos produtos e até analisar de que forma as variações do tempo e o volume de chuvas podem afetar as atividades nas lavouras. Após a instalação no equipamento, a captação de dados é feita por meio da rede CAM e disponibilizada em um sistema BI (Business Intelligence).

Em 2021, começamos o projeto piloto na Fazenda Rafaela e Iracema, em Sapezal. O sistema utilizado é referência em agricultura digital no Brasil e atua em conjunto com o sistema de gestão integrado (ERP) da Scheffer. A nossa meta é implementá-lo em todas as unidades produtivas.

Com a automação, detectamos padrões e/ou desvios que escapam ao olho humano. As análises ocorrem em tempo real, assim como os ajustes e o controle das operações. A telemetria traz inúmeras vantagens: aprimoramento da gestão de frotas e equipamentos, redução de custos e aumento da segurança, além de fornecer dados precisos para tomada de decisão.



### Tecnologia WeedSeeker

Essa tecnologia consiste em um sistema de pulverização seletiva e possibilita que a aplicação dos produtos seja realizada diretamente na planta indesejada, no que chamamos de “Verde sobre Verde”. Na prática, o sistema instalado nos maquinários permite a leitura e a diferenciação entre o que é erva daninha e o que não é, controlando a aplicação em pontos focais de incidência de pragas nas lavouras. Desta forma, evitamos a aplicação em toda a área plantada e, conseqüentemente, há a redução na quantidade de ingredientes ativos utilizada, permitindo também uma melhor produtividade na lavoura.

### Monitoramento meteorológico

Possuímos estações meteorológicas em todas as nossas unidades, permitindo análises de temperatura, umidade relativa do ar, velocidade do vento, pluviometria e radiação solar. Estas ferramentas auxiliam no estudo das respostas das culturas, tanto entre diferentes unidades de produção como em diferentes safras. Com

isso, é possível entender melhor as necessidades dos cultivos e ajustar nossos manejos para que possamos nos tornar cada vez mais eficientes, produtivos e sustentáveis. As estações meteorológicas possuem capacidade de medir a tendência climática para os próximos cinco meses, além de manter os registros dos últimos cinco anos versus a média histórica.

### Maquinários modernos

Buscamos também a eficiência dos nossos maquinários por meio da substituição por modelos mais eficientes, modernos e econômicos, com motores e combustíveis menos poluentes e dotados de alta tecnologia embarcada.

Iniciamos, em 2021, um projeto experimental de utilização de esteiras e pneus de alta flutuação, em vez de pneus convencionais, em colheitadeiras e tratores de plantio. Esse tipo de tecnologia auxilia na redução da compactação do solo, permitindo assim o desenvolvimento saudável das plantas.



## Agricultura regenerativa

A agricultura regenerativa é baseada em princípios agrícolas que trabalham com a natureza para ajudá-la a prosperar. Sabendo da importância dessas práticas para a biologia do solo e a vida na terra, iniciamos em 2015 a transformação das áreas, com o cultivo de 400 hectares regenerativos, que foram consolidados através de intensos estudos, pesquisas e apoio de renomados microbiologistas e profissionais da área.

Crescemos e atualmente possuímos 4.055 hectares de áreas regenerativas, contamos também com recursos tecnológicos e uma equipe interdisciplinar de agricultura regenerativa, que se dedica a estudos e pesquisas de viabilidade técnica e econômica com foco em alternativas biológicas para a agricultura.

As práticas agrícolas que criam sistemas regenerativos têm sido cada vez mais difundidas pelo mundo devido ao seu potencial de recuperar a vida no solo e melhorar suas propriedades físico-químicas e biológicas, ao passo que:



Recuperam nutrientes do solo e aumentam a saúde vegetal



Aumentam a retenção e infiltração de água no solo



Enriquecem a biodiversidade e resiliência dos serviços ecossistêmicos



Aumentam o estoque de carbono no solo



Diminuem as emissões de gases de efeito estufa

Estudos científicos sobre sistemas regenerativos têm sido desenvolvidos, demonstrando os potenciais benefícios dessas práticas para a mitigação das mudanças climáticas. É o caso do relatório publicado pela organização americana Rodale Institute, em 2020, que reuniu meta-análises de diversos pesquisadores, que afirmam que se o manejo de todas as culturas do mundo mudasse para sistemas regenerativos, poderíamos potencialmente sequestrar 32% das emissões anuais globais de CO<sub>2</sub> (~12 Gt CO<sub>2</sub>)\*.

Por acreditar no potencial da agricultura regenerativa de restaurar os ecossistemas, temos a expectativa de nos próximos anos expandir as práticas regenerativas para todas as áreas de produção.

Dentre as práticas que já utilizamos destacamos:

### Controle e redução de químicos

Entendemos que a saúde do solo é diretamente conectada às boas práticas agrícolas, sendo a diversidade e a atividade dos microrganismos os principais ativos de um solo saudável. Quanto mais a produção agrícola imita a natureza e estimula os processos de regeneração, mais equilibradas e estruturadas serão as populações biológicas do solo.

Para incrementar a população de microrganismos benéficos no solo e reduzir o uso de químicos, investimos na construção de um laboratório equipado para realizar pesquisas e produzir inóculos de microrganismos aptos a combater pragas e doenças e a promover o crescimento das plantas. Empregamos fungos entomopatogênicos, adquiridos junto ao Instituto Biológico de Campinas, além de bactérias desenvolvidas pela Embrapa – ambos com eficiência cientificamente comprovada no controle de pragas e doenças do algodão, soja e milho.

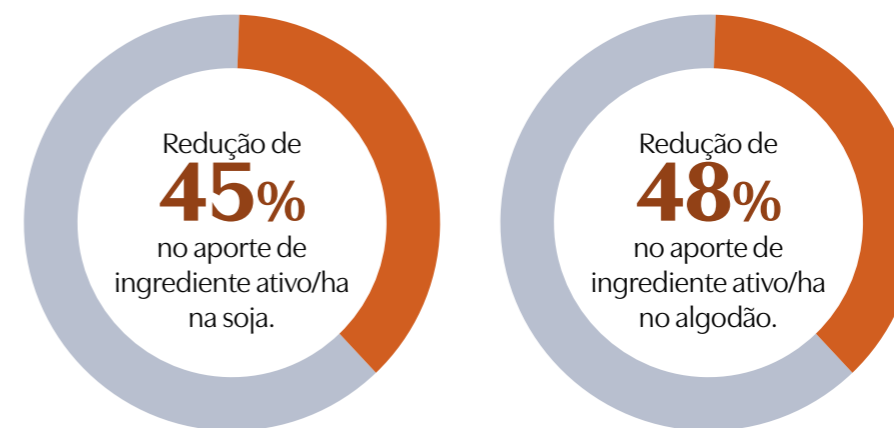
Para assegurar a produção de microrganismos em volume suficiente para atender todas as nossas áreas de cultivo, construímos uma indústria de produtos biológicos, equipada com 28 biorreatores, sendo 14 de 300 litros e 14 de 5.000 litros, permitindo uma

produção semanal de  
**75.000** litros.

Os agentes produzidos têm ação fungicida, bactericida, inseticida e nematicida (que nos auxilia no controle de pragas e doenças), além de microrganismos promotores do crescimento vegetal, que permitem um aproveitamento maior da água e dos nutrientes do solo.



Na safra 2020/21 o uso dos biológicos e outras técnicas desenvolvidas e implantadas em talhões da Fazenda Três Lagoas, em Sapezal (MT), contribuíram para a redução em kg/ha do uso de químicos nas áreas regenerativas de soja e algodão em 45% e 48%, respectivamente, quando comparados com cultivo convencional Scheffer.



Para tornar esse processo ainda mais eficiente, realizamos o monitoramento constante das áreas de cultivo, por meio do manejo integrado de pragas (MIP). Quando a aplicação de defensivos químicos é necessária, utilizamos a combinação de defensivos biológicos com produtos químicos precisos.

Acreditamos que, com melhores tecnologias de aplicação, conseguimos diminuir o uso de produtos químicos de forma que seja possível alcançarmos bons índices de eficiência no controle fitossanitário. Adotamos como prática em todas as nossas unidades de produção a padronização de pontas de pulverização, horários de aplicação, velocidade dos pulverizadores e a ordem de mistura dos químicos no preparo da calda. Nosso objetivo é melhorar a eficiência e oferecer as mesmas condições de aplicação em todas as nossas fazendas.



Outra grande conquista da Scheffer em 2021 foi a aquisição da VISO, uma mineradora de fósforo 100% natural. Parte da sua produção é destinada à comercialização para produtores, e parte para o consumo interno da Scheffer, o que acaba favorecendo nossos cuidados com a saúde do solo e com o meio ambiente. O uso desse tipo de fertilizante amplia a biodiversidade e densidade de organismos benéficos ao solo, como bactérias, fungos e insetos, que atuam na degradação da matéria orgânica, ciclagem de nutrientes e fixação de carbono no solo. Nossa indústria está instalada no Pará, onde beneficiamos o mineral sem adição de químicos e água, somente por meio de processo térmico.

Alinhados ao objetivo de melhorar a saúde do solo com a diminuição do uso de químicos, também realizamos compostagem em nossas unidades. Utilizamos parte dos resíduos obtidos do processamento de algodão, soja e milho, bem como da indústria de produtos biológicos, como adubo orgânico nos campos de cultivo da Scheffer, contribuindo com a fertilidade do solo, aumentando a presença de matéria orgânica e a retenção de água, e potencializando o sequestro de carbono dos solos.

Esses resíduos são submetidos ao processo de compostagem, gerando



**10**

mil toneladas de composto orgânico por ano.

O restante dos resíduos é processado por meio de pirólise, gerando cerca de



**12**

toneladas/ano de biochar.



Termofosfato, VISO.

## Aumento da biodiversidade

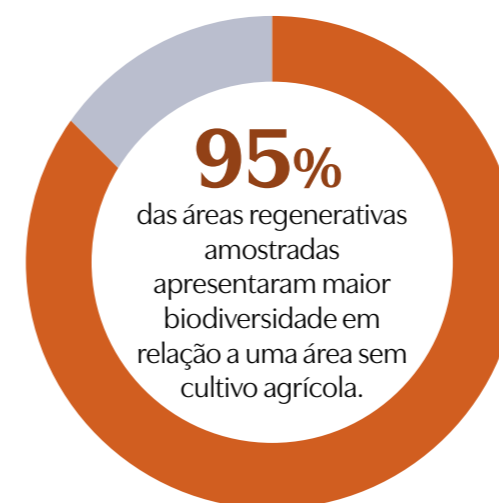
As práticas regenerativas contribuem e criam condições para aumentar a biodiversidade micro e macro do solo, o que por sua vez contribui para a sustentação de um solo mais saudável.

Começamos a monitorar a biodiversidade presente nas áreas em que adotamos as práticas regenerativas, por meio da análise do DNA do solo. Para isso, é feito o isolamento e sequenciamento de alto rendimento de ácidos nucleicos contidos nas amostras, utilizando marcadores moleculares que amplificam regiões genômicas específicas das comunidades microbianas presentes no solo.

Além de identificar cada microrganismo presente, por meio desta análise também é possível calcular a abundância microbiana, a biodiversidade relativa e, assim, inferir a biosustentabilidade e a saúde do solo. Entre os indicadores analisados estão a presença de microrganismos benéficos, dos causadores de doenças nas plantas e de produtores de fitormônios, que aumentam a capacidade de resiliência e de adaptação das plantas a estresses abióticos.

Em 2021, foram coletadas amostras de solo em 23 áreas cultivadas com práticas regenerativas na Fazenda Três Lagoas, localizada no município de Sapezal, em Mato Grosso. Os resultados obtidos demonstraram que as práticas regenerativas de manejo criaram condições para que novas espécies de microrganismos se estabelecessem, aumentando a biodiversidade e a funcionalidade dos solos.

As amostras foram comparadas com uma amostra controle, de referência, obtida a partir de uma área com vegetação fechada, sem cultivo agrícola. A comparação nos mostrou que 95% das áreas regenerativas amostradas apresentaram maior biodiversidade e 100% mostraram maior funcionalidade em comparação com a área não cultivada que foi usada como referência.



Em relação à riqueza de espécies, ou seja, o número médio de microrganismos identificados nas áreas de agricultura regenerativa, foram encontrados 1.371, contra 536 na área de referência. No quesito singularidade de espécies microbianas, o número de microrganismos encontrados exclusivamente em um ambiente e que não estão presentes nos demais, foi de 889 para as áreas de agricultura regenerativa, contra 54 da referência. Em todos os casos, foram identificadas espécies com potencial de biocontrole, tanto agentes fungicidas e/ou inseticidas, quanto nematicidas. Todos são agentes biológicos que realizam vários serviços ecológicos, como decomposição da matéria orgânica e ciclagem de nutrientes.

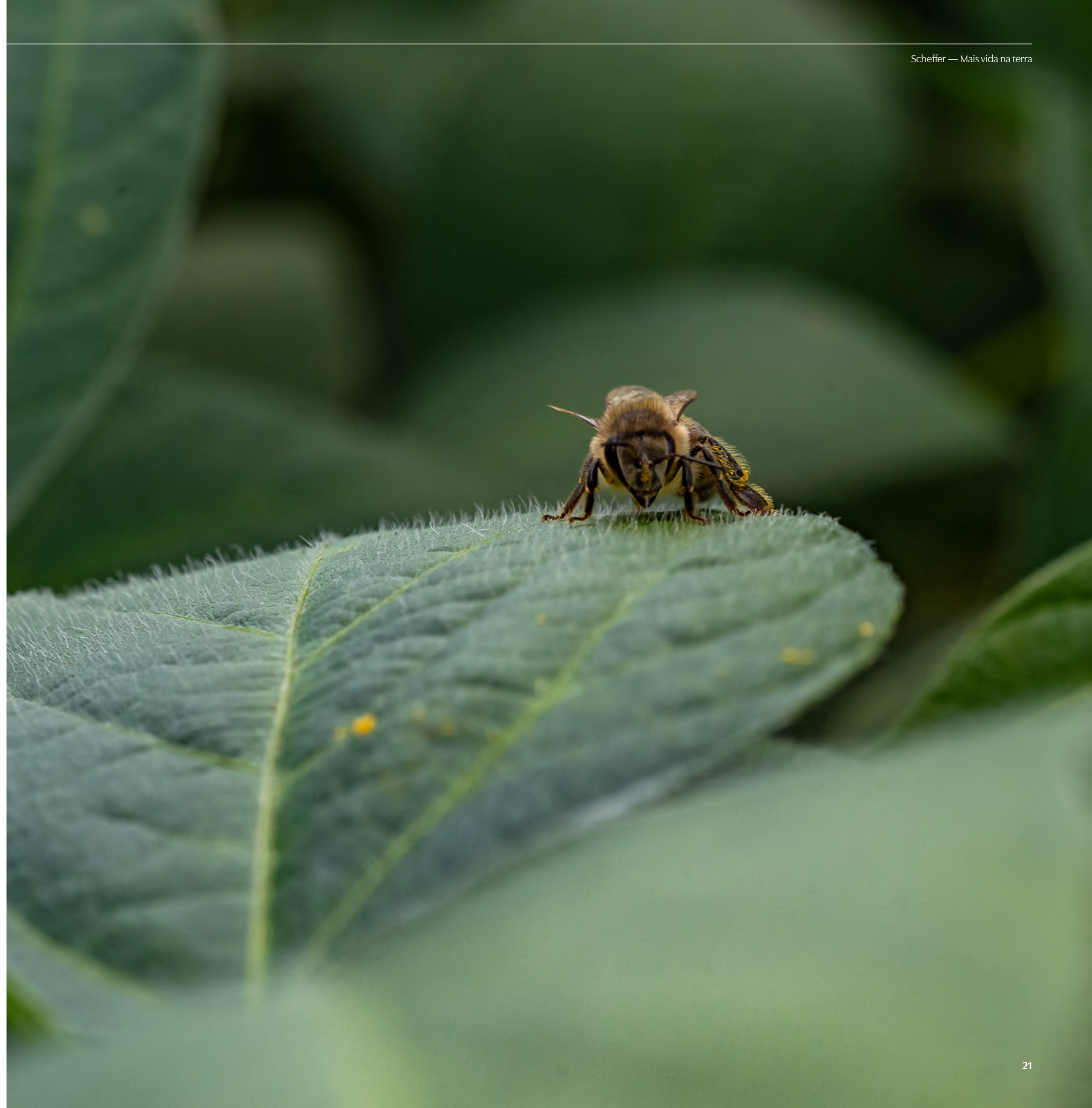
Isto evidencia que as práticas regenerativas, além de restaurar a biodiversidade do solo, criaram condições para que outras espécies de microrganismos pudessem se estabelecer, conferindo mais funcionalidade e resiliência ao sistema de produção.

Para 2022, o trabalho de monitoramento continuará e ampliaremos as amostras das áreas com a agricultura regenerativa e de referência, incluindo as cultivadas com agricultura convencional.

Nas áreas com práticas regenerativas, aferimos uma melhora na biodiversidade macro, com uma presença maior de joaninhas, bichos lixeiros, libélulas, besouros e percevejos predadores, e aranhas e moscas predadoras, que atuam como aliados no combate às pragas e na construção de um ecossistema mais equilibrado.

Confira outras práticas que estamos testando em algumas de nossas áreas e que possuem potencial para restauração e aumento da biodiversidade:

- Criação de microhabitats com plantio de espécies vegetais atrativas para insetos
- Plantio de feijão guandu em 276 hectares, nas bordaduras dos talhões, visando formar habitats, abrigo e corredores ecológicos para insetos e animais silvestres
- Instalação de 30 caixas-ninho de madeira nas áreas de eucalipto e no cerrado (na divisa com os talhões), para dar abrigo aos pássaros



## Plantio direto e de cobertura

Desde 1998, adotamos o plantio direto em nossas propriedades. Realizamos a semeadura diretamente no solo, mantendo a palhada, sem arar ou gradear a terra. A aração é feita somente quando é preciso fazer a correção do solo, na primeira safra, em nossas áreas de expansão.

Com isso, preservamos os microrganismos benéficos ao solo, estimulamos a melhoria da fertilidade por meio da maior retenção de matéria orgânica, evitamos a incidência de erosão e reduzimos a emissão de CO<sub>2</sub>.

Um estudo de nove anos realizado por cientistas da Embrapa Algodão no cerrado brasileiro demonstrou que o cultivo de algodão em sistema de plantio direto aumenta o estoque de carbono no solo, incrementa o teor de nitrogênio e contribui para o aumento da produtividade, em comparação com o sistema de preparo convencional do solo.\*

Utilizamos também culturas de cobertura para proteger o solo e melhorar as suas condições químicas, físicas e biológicas, para assim receber as culturas comerciais em sequência. As principais culturas de cobertura utilizadas são: braquiária, crotalária e milheto.

Uma meta-análise de estudos mundiais, chegou à conclusão de que as culturas de cobertura são tão eficazes em potencializar o sequestro de carbono dos solos quanto a arborização de terras agrícolas, ao mesmo tempo em que reduzem a lixiviação de nutrientes, a erosão do solo e melhoram a infiltração e retenção de água nessa matriz.\*\*

\*Santos, Edna. No-till cotton increases soil carbon stocks in 20%. 27 ago. 2019. Versão em inglês por Mariana Medeiros. Portal Embrapa.

\*\*Poeplau C, Axel Don. Carbon sequestration in agricultural soils via cultivation of cover crops – A meta-analysis. *Agriculture, Ecosystems & Environment*. fev./2015, 200, 33-41.27 ago. 2019.



# Concomitante com a melhoria da saúde do solo e da biodiversidade, o sistema de produção regenerativo também visa reduzir as emissões e sequestrar o carbono já presente na atmosfera.

## Sucessão de culturas

Buscamos aproveitar ao máximo o solo, realizando sucessão de culturas em todas as nossas fazendas. Cultivamos duas culturas no mesmo ano agrícola: soja, sucedida por milho, algodão, pastagem ou plantas de cobertura. Com isso, obtemos uma produtividade maior e alcançamos mais rentabilidade por hectare, o que reduz a nossa necessidade de expansão para novas áreas. Essa prática ajuda também a restaurar propriedades físicas e químicas do solo, evitando erosões.

## Carbono e mudanças climáticas

O tema de mudanças climáticas é ao mesmo tempo complexo e estratégico para a atividade agrícola. Complexo porque as alterações no clima, como excesso de chuva ou seca extrema, impactam diretamente nos sistemas de produção. Mas também é estratégico, pois pode representar uma grande oportunidade em razão do potencial da atividade agrícola no sequestro de carbono em suas áreas de produção e de vegetação nativa.

Sabendo desse cenário, entendemos que a elaboração do inventário de gases de efeito estufa e o conhecimento sobre o balanço de carbono dos sistemas de produção são os primeiros passos para a gestão de suas emissões e mitigação das mudanças climáticas, que permitirão à companhia enxergar com clareza riscos e oportunidades nessa área.

Para realização deste projeto, contamos com a expertise da empresa KPMG\*, que irá compilar todas as informações do ano base de 2021, avaliando os impactos da pegada de carbono dos produtos produzidos pela empresa e, ao mesmo tempo, dando transparência ao resultado obtido.

Desta forma, poderemos não apenas mensurar o volume de CO<sub>2</sub> gerado em nossos processos produtivos, mas também saber o quanto as nossas práticas de agricultura regenerativa sequestram, pois concomitante com a melhoria da saúde do solo e da biodiversidade, o sistema de produção regenerativo também visa reduzir as emissões e sequestrar o carbono já presente na atmosfera.

\*Os dados do Inventário de Emissões de GEE e Avaliação de Pegada de Carbono serão levantados e apresentados pela Scheffer. A KPMG apoiará a Scheffer na elaboração do seu inventário, com base nos dados do ano de 2021.



## Uso e gestão da água

Solos saudáveis também favorecem a preservação dos recursos hídricos. Na Scheffer, priorizamos práticas e técnicas que garantam o uso eficiente da água, como a construção de terraços em nível — que funcionam como barreiras físicas para reduzir a velocidade de escoamento superficial da água sobre o solo, o que previne erosões e, ao mesmo tempo, amplifica a infiltração de água no solo.

Em nossas áreas de soja e algodão, cultivamos plantas de cobertura para produção de palhada, o que otimiza o ciclo da água no solo e amplia a resiliência ao estresse hídrico. Entre os benefícios desse sistema de plantio estão: redução do aquecimento do solo e da evaporação direta da água e menor impacto da chuva sobre o solo, que é um dos responsáveis pelo selamento superficial, processo que pode reduzir em até três vezes a taxa de infiltração de água nos terrenos.

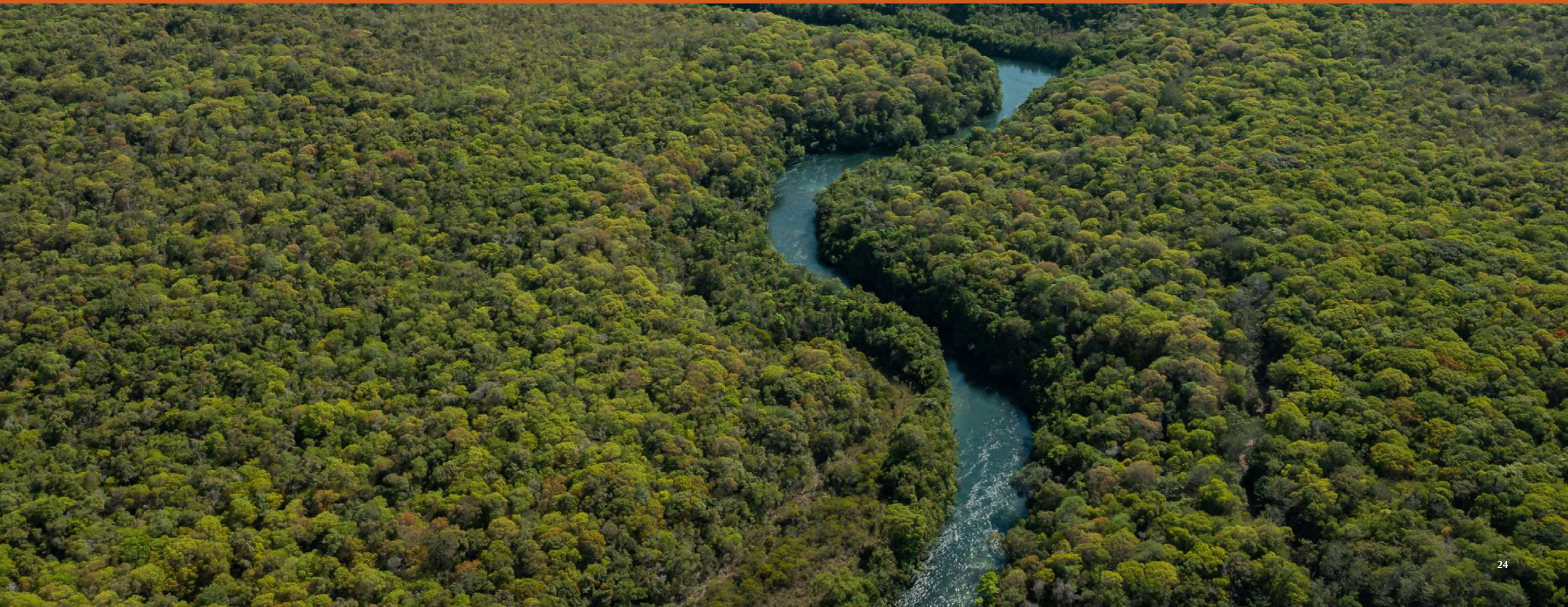
Além disso, não adotamos sistemas de irrigação: as culturas recebem água de chuva e tanto o plantio quanto a colheita são planejados para aproveitarem o ciclo hidrológico local, permitindo o cultivo de duas safras em um mesmo ano. O consumo de água é realizado somente nas atividades agroindustriais, como beneficiamento das culturas, limpeza e manutenção de maquinários, aplicação de fertilizantes e defensivos e consumo humano.

Nas nossas fazendas, a captação de água para consumo é feita com poços outorgados pelo órgão ambiental responsável. Fazemos a gestão dos recursos hídricos acompanhando mensalmente as métricas de consumo via hidrômetros, o que nos permite tomar ações para seu uso racional. Em 2021, captamos 770.843 metros cúbicos de água.

Em relação à qualidade da água, os efluentes gerados recebem tratamento adequado conforme suas características e os que já foram tratados passam por análises físico-químicas com periodicidade mínima anual, para atendermos aos padrões definidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e pelos órgãos ambientais.

O tratamento dos efluentes é feito conforme suas características:

- Efluentes oleosos: caixas separadoras de água e óleo (CSAO)
- Efluentes sanitários: fossas sépticas
- Efluentes de defensivos químicos: ozonizadores e lagoa de evaporação
- Efluentes de produtos biológicos: estação compacta de tratamento físico-químico



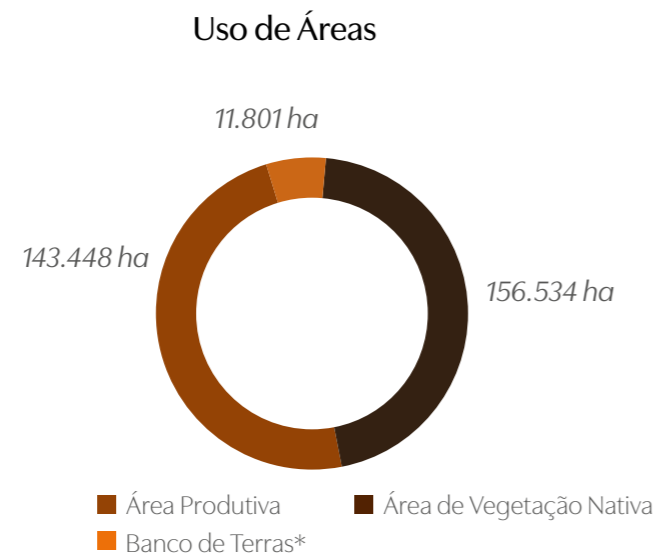


## Áreas de Proteção Ambiental

Scheffer possui mais de 150 mil hectares, o correspondente a 47% de sua área total, com vegetação nativa preservada em nossas unidades produtivas, incluindo áreas de reserva legal (ARL) e de preservação permanente (APP), mantidas de acordo com a legislação ambiental brasileira, além de excedentes de vegetação nativa.

Além de atender a uma exigência legal, nossas áreas protegidas atuam como um serviço ecossistêmico importante para preservarmos os recursos hídricos, protegermos nossa rica biodiversidade local e mitigarmos efeitos causados pelas mudanças climáticas (sequestro de carbono).

Nossa atividade produtiva é responsável e toda tomada de decisão para compra ou arrendamento de novas áreas é feita por meio da análise de acervo histórico de imagens de satélite dos imóveis, de um período médio de três décadas. Além disso, nos mantemos regulares por meio do monitoramento de cerca de 308 fazendas próprias e arrendadas, que totalizam 144 Cadastros Ambientais Rurais (CARs) e mais de 311 mil hectares.



\*Banco de terras: sedes, estradas, áreas não aproveitáveis para cultivo

## Resíduos

Nosso compromisso com a sustentabilidade de nossa produção inclui a organização e a sistematização dos resíduos produzidos, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS): não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos.

Controlamos todas as etapas da gestão dos resíduos, de sua caracterização, separação, manuseio e acondicionamento à destinação final, incluindo o monitoramento ambiental dos fornecedores. Realizamos coleta seletiva para separarmos e destinarmos adequadamente os resíduos, impedindo a contaminação do solo e de recursos hídricos. Em sua maioria, os resíduos sólidos gerados nas unidades da Scheffer são provenientes da área agroindustrial e demais estruturas operacionais de apoio. As fazendas possuem áreas delimitadas para o manuseio e o armazenamento temporário dos resíduos até o momento da coleta e destinação final às empresas especializadas. Os resíduos gerados nas propriedades são destinados ao tratamento correto de acordo com seu tipo: recicláveis são encaminhados para recicladoras; perigosos, a incineradoras e autoclavagem.

Em 2021, destinamos um total de 1.770 toneladas de resíduos, sendo que 93% foram recicláveis e 7% perigosos.

Investimos em práticas que buscam reutilizar os resíduos gerados nas unidades, como é o caso da fazenda Três Lagoas, onde implantamos o projeto piloto de compostagem dos resíduos orgânicos gerados no refeitório, nas residências da unidade e a partir de casquinha de soja e algodão provenientes do beneficiamento. A compostagem, além de transformar os resíduos em adubo orgânico, considera toda a conjuntura do processo de mineralização da matéria orgânica como ambiente natural para o desenvolvimento de diversidade microbológica, quando aplicada no solo, cria um cenário para o desenvolvimento de biomassas fúngica e bacteriana, capazes de sustentar um nicho ecológico primário e de manter a diversidade microbológica.

Também instalamos briquetadeiras nas fazendas, que usam como matéria-prima a casquinha oriunda do processo de beneficiamento do algodão e a transforma em briquetes, produto usado para formular ração para bovinos e como fonte alternativa de energia em 4 de nossas algodoeiras.



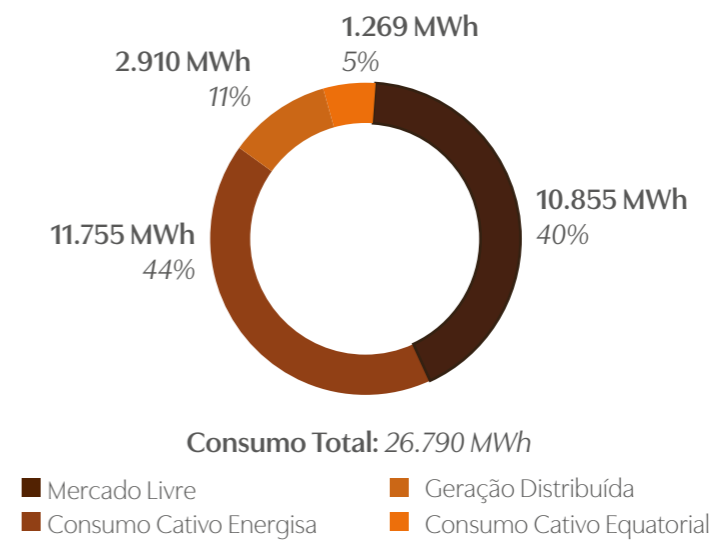
## Eficiência energética

Em relação ao consumo de energia, buscamos alternativas para o uso racional e renovável. Nos últimos dois anos, migramos o fornecimento de energia de nossas cinco maiores unidades produtivas de alta tensão para o mercado livre, o que nos permite negociar diretamente com os geradores, incluindo aqueles de fontes renováveis (hidroelétrica, eólica, solar, biomassa), de acordo com nossas necessidades de consumo e alinhadas à dinâmica do processo produtivo.

Em Mato Grosso temos 145 unidades ativas de baixa tensão, cujo fornecimento é feito pela concessionária estadual, e nove unidades ativas de alta tensão, das quais cinco são atendidas via mercado livre de energia. Na safra 2020/21, a maior parte do nosso consumo de energia, 44%, foi suprido pela concessionária de energia Energisa, 40% eram do mercado livre, com energia comprada de outros fornecedores e os 11% restantes foram créditos de compensação da usina hidrelétrica que alugamos até o final de 2020.

No Maranhão, nossas oito unidades de baixa tensão e uma de alta tensão são atendidas pela concessionária local Equatorial, o que representa 5% do total de energia que consumimos na safra 20/21.

Consumo de energia por fornecedor



# Responsabilidade social



## Responsabilidade social

Para nós, regenerar a vida na terra inclui cultivar boas relações com a comunidade. Durante toda a nossa história, realizamos projetos e apoiamos demandas de interesse social junto a diferentes agentes públicos, privados e organizações da sociedade civil, com um único objetivo: contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e responsável.

Em 2021, implantamos um setor destinado à área de Projetos Sociais, sistematizando nossas ações e ampliando o relacionamento com instituições e organizações parceiras. Priorizamos o investimento social nas comunidades em cujas regiões atuamos, no Brasil: Mato Grosso (Cuiabá, Juara, Sapezal e União do Sul); Maranhão (Buriticupu); Pará (Bonito); e na Colômbia: Departamento de Vichada (Cumaribo).

Veja um resumo das ações realizadas em 2021:



### Educação

Nosso foco é contribuir para a oferta de ensino qualificado a crianças de baixa renda e na preparação de jovens para o mercado de trabalho. Para tanto, firmamos diversas parcerias:

- Instituto Signativo:** Parceria com organização sem fins lucrativos, com a missão de fomentar a escola criativa e inovadora, no Programa Germinar, em Sapezal. Foram desenvolvidas atividades em 16 escolas, impactando diretamente 76 educadores e indiretamente 7.000 alunos. Investimento de R\$ 150.000,00
- Parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc):** Para promover ações educativas na Escola Estadual Liceu Cuiabano Maria de Arruda Müller, firmamos uma parceria com o Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) com foco no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, valorização de habilidades e competências individuais dos alunos e representação da identidade histórico-cultural do Liceu Cuiabano, entre outras atividades. A previsão é de mais de R\$ 700.000,00 de investimento
- Parceria com a Prefeitura de União do Sul:** Firmamos parceria com a prefeitura de União do Sul para viabilizar o transporte escolar para 17 dependentes de colaboradores, que estudam na escola EMEB Matilde Altenhofem e Escola Estadual Ivaldino Frâncio, residentes na Fazenda Santa Tereza, num total de R\$ 24.000,00 investidos



### Palestras e eventos

Com o objetivo de ampliar o diálogo junto aos nossos parceiros e colaboradores, levando informações que fortaleçam nosso propósito de trabalhar uma agricultura cada vez mais sustentável, realizamos algumas ações internas e participamos de eventos externos:

- 1º Workshop de Agricultura Regenerativa Scheffer:** Evento técnico que disseminou e expandiu as técnicas da agricultura regenerativa em todas as nossas unidades de produção. Com a presença de gerentes, coordenadores e supervisores técnicos, o workshop realizou uma imersão sobre o tema e contou com a participação do diretor e acionista do grupo econômico Balbo, Leontino Balbo Júnior, um precursor no uso desse sistema de cultivo no país

- 1ª Feira de Tecnológica do Agro:** Evento destinado a professores com os objetivos de ampliar horizontes, apresentando aos participantes a atual realidade da agricultura. Cerca de 100 alunos da rede municipal de Sapezal assistiram à palestra “Mais Vida na Terra”, com participação da nossa equipe técnica
- Mês do Consumo Consciente:** Em outubro, promovemos um bate-papo com os colaboradores para incentivar comportamentos que contribuam para a saúde e conservação do planeta Terra e das pessoas. Na mesma data, nossas cantinas ofereceram um cardápio diferenciado, com refeições preparadas a partir do reaproveitamento integral de alimentos
- ESG no Agronegócio:** Participamos de um evento, em novembro, organizado pela SB Sustainable Business e Áster Máquinas - John Deere, no painel destinado a temas relacionados aos conceitos ESG e sua conexão com o agronegócio. O evento reuniu representantes de outras empresas do setor: Amaggi, Grupo Morena, Suzano, Bom Futuro, Rabobank Brasil e SLC Agrícola, além de especialistas no assunto
- Dia Mundial do Solo:** Realizamos palestras sobre o tema no dia 5 de dezembro, com foco em nossos colaboradores de todas as unidades produtivas do Brasil e da Colômbia





## Saúde

- Algodão pela Vida:** Renovamos nossa parceria com a campanha nacional “Algodão pela Vida”, coordenada pela Tama Brasil, e doamos R\$ 50.000,00 ao Hospital de Câncer de Mato Grosso, com foco na melhoria da prestação dos serviços de saúde aos pacientes em tratamento na unidade
- Outubro Rosa:** Fizemos ações de conscientização nas redes sociais e dentro das nossas unidades produtivas, além de palestras educativas e orientativas sobre saúde e prevenção ao câncer de mama para as nossas colaboradoras
- Novembro Azul:** Realizamos a campanha focada nos colaboradores do sexo masculino para sensibilizá-los sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. Tivemos palestras em todas as nossas unidades
- Proteção aos Animais:** Doamos R\$ 24.000,00 à Associação Protetora dos Animais Arca de Noé (APAAN), de Sapezal, que atua com animais abandonados
- Doação de respiradores:** No auge da pandemia, em 2020, doamos 34 respiradores hospitalares e EPIs para auxiliar prefeituras municipais nas cidades mato-grossenses de Sapezal, Juara, Sinop, Cuiabá, e para Buriticupu, no Maranhão



## Comunidade

- Programa Agrofraterno:** Contribuímos no final de 2021 com a doação de R\$ 50.000,00 ao programa, que foram revertidos para a compra de 530 cestas básicas doadas a famílias de Cuiabá e Várzea Grande. O Agro Fraterno é uma corrente solidária encabeçada por diversas entidades do agronegócio, como CNA, OCB e Instituto Pensar Agro. O objetivo é ajudar famílias que foram afetadas pela pandemia da COVID-19

# Certificações



## Certificações

Como forma de atestar nossas boas práticas e trabalhar na melhoria contínua de nossas atividades, buscamos ao longo dos anos certificações relevantes para nossa performance produtiva e socioambiental.



### PROGRAMA REGENAGRI

Temos orgulho por termos sido a primeira empresa do agro brasileiro a obter a certificação regenagri por nossas práticas de agricultura regenerativa na fazenda Três Lagoas, em Sapezal (MT). A conquista foi atestada pela Control Union, certificadora internacional responsável por mais de 200 iniciativas e que, em 2020, lançou o regenagri — programa que apoia e estimula técnicas agrícolas regenerativas, avaliando a procedência ambiental e garantindo que os produtos sejam cultivados de forma sustentável, além de melhorar ativamente a saúde do solo com boas práticas da agricultura regenerativa.



### BETTER COTTON INITIATIVE (BCI)

A BCI é uma organização internacional, sem fins lucrativos, focada em melhorar a produção mundial do algodão. O certificado BCI preconiza a melhoria contínua das boas práticas de produção, relações justas de trabalho, transparência para o mercado e rastreabilidade do produto.



### ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL (ABR)

O programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) é desenvolvido pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) para promover a sustentabilidade na cultura do algodão brasileiro. O ABR monitora uma série de indicadores sociais, ambientais e econômicos e atua em benchmarking com o selo Better Cotton, concedido pela Better Cotton Initiative (BCI).



### PROGRAMA 3S CARGILL

O Programa 3S — Soluções para Suprimentos Sustentáveis na Cadeia da Soja — é uma plataforma completa de gestão agrícola, ambiental e social, que permite às empresas do agronegócio gerirem suas propriedades e controlarem sua produção de forma prática, responsável e transparente. O objetivo do programa é o engajamento das empresas e do produtor rural, em um processo de melhoramento contínuo, para a promoção do desenvolvimento sustentável da produção de soja.



**SCHEFFER**  
Mais vida na terra